

BATES FORTE CÁ DENTRO

As redacções de Lisboa e do Porto voltaram a juntar-se, desta vez para descobrir a melhor forma de manter o ritmo cardíaco das nossas cidades a bombar. Descobriram que ninguém precisa de sair de casa para manter os negócios e os talentos nacionais de saúde. Junte-se a elas e ponha o coração a sonhar com o futuro.



ID: 85747132

Bate, bate coração

A UNIÃO FAZA FORÇA

Nunca foi tão urgente apoiar os pequenos negócios. Para lhe facilitar o trabalho, *Patrícia Santos* seleccionou alguns projectos que não querem deixar ninguém para trás e *Margarida Ribeiro* foi descobrir o que pode fazer para ajudar marcas nacionais.

A VIDA HÁ-DE regressar ao normal e quando isso acontecer vamos querer voltar a passear pelas ruas das nossas cidades a ver as montras e a fazer compras naquelas lojas de comércio local que tanto adoramos. Mas como é que elas podem sobreviver até lá? Existem várias formas de ajudar: uma é tão simples quanto seguir e partilhar marcas portuguesas nas redes sociais. Também começar a fazer mais compras online ou, se existir essa opção, comprar cartões de oferta para usar depois.

Não fomos os únicos (nem sequer os primeiros) a pensar nisto: anda por aí muito boa gente a criar movimentos com o objectivo de apoiar pequenos negócios portugueses. É o caso do **#compraospequenos** que está, neste momento, a recolher informações sobre as soluções que os comerciantes estão a criar para fazer face a este momento. Quando esta parte do trabalho terminar, será lançado um site, que vai funcionar como um directório, onde os consumidores poderão consultar quais as novas opções e serviços disponíveis. Entre as soluções para ajudar estão vouchers, entregas ao domicílio e masterclasses. A iniciativa é gratuita e foi criada pela Menos Hub, uma comunidade cuja missão é apoiar pequenos empreendedores.

Os **CTT** também querem dar uma mãozinha. Como? Facilitando a vida aos negócios que querem começar a vender online, mas não têm recursos humanos ou financeiros para isso. Com o serviço “criar lojas online” qualquer um pode gerar um site e não são necessários conhecimentos técnicos. Esta funcionalidade não é uma novidade, mas tendo em conta a situação do país, os CTT vão oferecer a mensalidade a quem aderir. Além disto, prometem não cobrar comissões pelas vendas que as empresas realizarem nas suas lojas online. É uma iniciativa temporária que vai estar em vigor até dia 30 de Abril.

Outra empresa que não quer que ninguém fique prejudicado é a Nexperience,



HORTO
DO CAMPO
GRANDE

responsável pelo software de facturação online Vendus. A pensar em todos os negócios que queiram ter a sua própria microloja online, criaram a **Vendus Go**. Por enquanto, o serviço só permite que os pagamentos sejam feitos, fisicamente, no acto da entrega, no entanto, está nos planos a criação de uma funcionalidade de pagamento online. Toda a equipa da Vendus está a trabalhar para que a plataforma esteja pronta o mais rápido possível. Vale a pena ficar atento.

Estamos Abertos é o nome da plataforma criada pela Câmara Municipal de Lisboa, em colaboração com a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e

Similares de Portugal, com a UACS – União de Associações do Comércio e Serviços e com as Juntas de Freguesia da cidade. Agora, através de um mapa, consegue ver quais são os estabelecimentos lisboetas que ainda estão abertos. Para ajudar, o município articulou uma parceria com várias empresas de táxis, como a CoopTáxis e a Antral, e plataformas de transportes e entregas, como a Kapten e a Glovo, para fazerem entregas ao domicílio. Assim, as lojas que antes não tinham esse serviço, passam a ter. O Horto do Campo Grande e a Livraria Barata são dois dos negócios já inscritos. As tarifas estão todas online e os negócios lisboetas, sem excepção, estão mais que convidados a juntar-se.



LIVRARIA BARATA